



PRODUTIVIDADE DE MILHO EM MODALIDADE DE CULTIVO SOLTEIRO E CONSORCIADO COM *Brachiaria ruziziensis*

Priscila Akemi Makino¹, Luan Marlon Ribeiro², Darlan de Souza Flauzino³, Gessi Ceccon⁴.

¹Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Agronomia – Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, MS. E-mail: priscila_akemi17@hotmail.com; ²Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Agronomia – Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, MS; ³Graduando em Agronomia – Faculdade Anhanguera de Dourados, Dourados, MS, ⁴Pesquisador da Embrapa Agropecuária Oeste.

As modalidades de cultivo podem influenciar tanto na produtividade como na produção de palha das culturas. Este trabalho foi realizado com o objetivo de avaliar a produtividade de milho cultivado em diferentes modalidades de semeadura. O trabalho foi desenvolvido na safrinha em 2013, na área experimental da Embrapa Agropecuária Oeste, em Dourados, MS. O delineamento experimental foi em blocos casualizados com seis repetições e os tratamentos constituídos por sete modalidades de cultivo: 1) milho solteiro com espaçamento de 0,45 m entre linhas (MS45), 2) milho solteiro com espaçamento 0,90 m (MS90), 3) milho solteiro em espaçamentos intercalados de 0,45 m e 0,90 m (MS45-90), 4) milho em espaçamento 0,45 m com braquiária na mesma linha (MB45L), 5) milho em espaçamento 0,90 m com linha intercalar de braquiária (MB90), 6) milho em espaçamento 0,45 m com braquiária distribuída a lanço manualmente (MB45La), e 7) milho em espaçamentos intercalados em 0,45 m e 0,90 m com linha intercalar de braquiária no maior espaçamento (MB45-90). Na maturação fisiológica do milho (R3) realizou-se a coleta de espigas para avaliar os componentes de produção e de plantas de *B. ruziziensis* para avaliar a produtividade de massa seca. O tratamento MS45 apresentou o maior rendimento de espigas (11.946 kg ha⁻¹) e produtividade de grãos (9.433 kg ha⁻¹). O maior rendimento de massa da forrageira ocorreu no consórcio MB45-90 (1.624 kg ha⁻¹) seguido pelo MB45La. A produtividade de grãos foi mais influenciada pelo espaçamento do que pela presença da forrageira, sendo maior nos espaçamentos reduzidos.

Termos para indexação: *Zea mays*; sistemas de produção; plantio direto; ~~arranjo de plantas~~.

Apoio financeiro: CNPq e Embrapa.